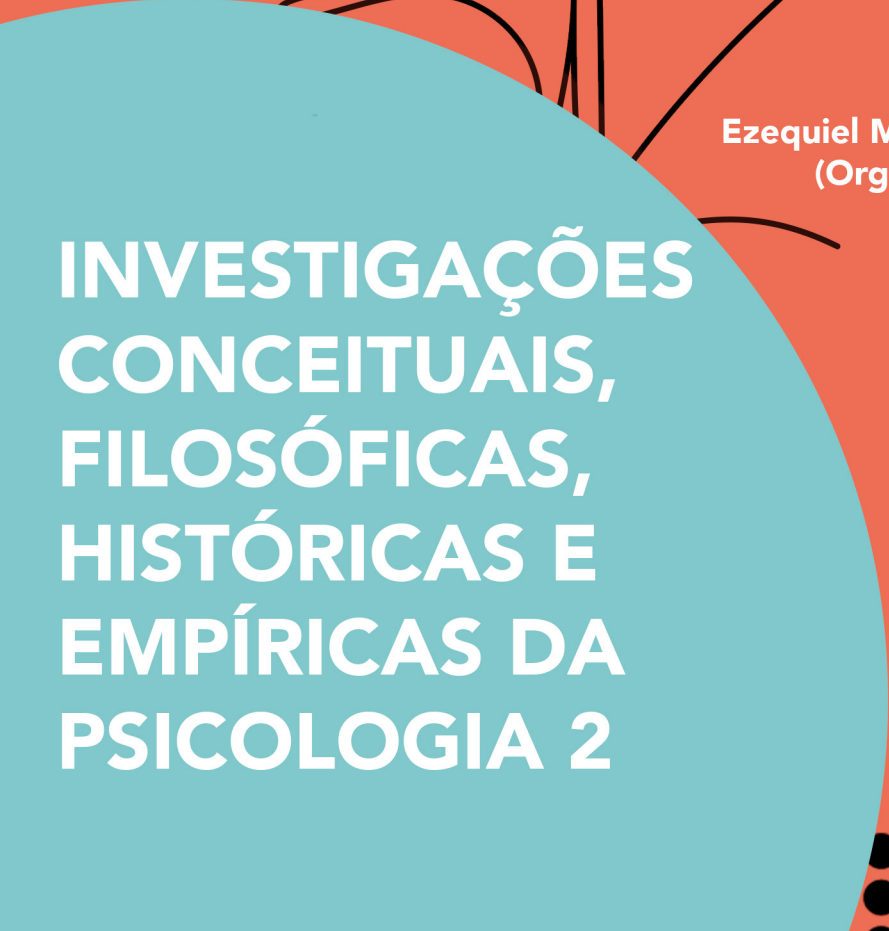





Atena  
Editora  
Ano 2020



Ezequiel Martins Ferreira  
(Organizador)



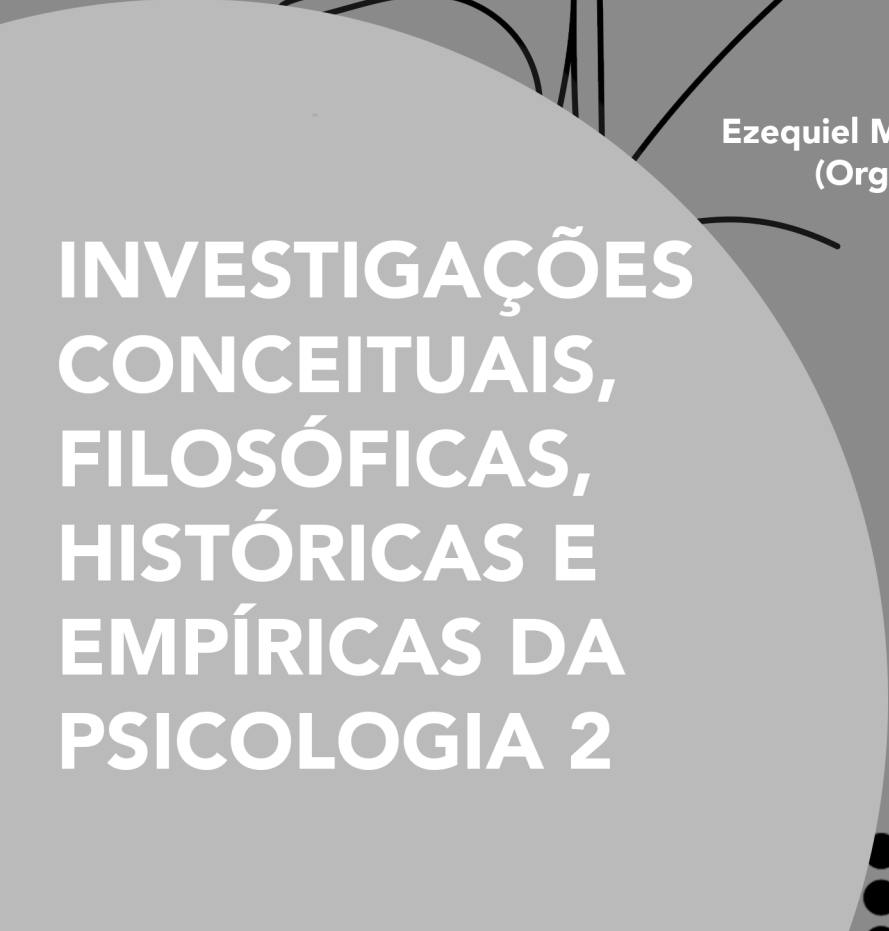
**INVESTIGAÇÕES  
CONCEITUAIS,  
FILOSÓFICAS,  
HISTÓRICAS E  
EMPÍRICAS DA  
PSICOLOGIA 2**






Atena  
Editora  
Ano 2020

Ezequiel Martins Ferreira  
(Organizador)



**INVESTIGAÇÕES  
CONCEITUAIS,  
FILOSÓFICAS,  
HISTÓRICAS E  
EMPÍRICAS DA  
PSICOLOGIA 2**



### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Kimberlly Elisandra Gonçalves Carneiro  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Ezequiel Martins Ferreira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

162 Investigações conceituais, filosóficas, históricas e empíricas da psicologia 2 / Organizador Ezequiel Martins Ferreira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5706-622-5  
DOI 10.22533/at.ed.225202311

1. Psicologia. 2. Filosofia. 3. História. I. Ferreira, Ezequiel Martins (Organizador). II. Título.

CDD 150.1

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## APRESENTAÇÃO

A psique sempre esteve envolvida em articulações de vários campos de saber. De um lado, tivemos a Filosofia e a Teologia rondando, esclarecendo e mascarando os mistérios da interioridade humana. De outro, tivemos a medicina avaliando e medicalizando sofrimentos que não eram visíveis.

Mas tudo mudou com a virada para o século XX. Da Psicologia Experimental de Wundt à Psicanálise de Freud, o novo século abraçou a emergência de novos olhares para a interioridade humana.

Pensando nessa multiplicidade de olhares, a coleção “Investigações Conceituais, Filosóficas, Históricas e Empíricas da Psicologia” tem por objetivo reunir parte dessa diversidade e apresentar aos leitores a possibilidade de articulação que o saber psicológico estabelece nos dias atuais.

Contamos nesse 2º Volume com 15 capítulos. Abrimos a presente edição discutindo as relações de Gênero. Temos no Capítulo de 1 a 3 a representação da Saúde pública no atendimento à mulheres lésbicas, bissexuais, transexuais e travestis; aspectos patológicos em mães e companheiras de homem mantidos e cárcere; e mulheres que desempenham duplas funções na sociedade.

Os Capítulos de 4 a 7 investem em pesquisa sobre a educação. Desde o atendimento socioeducativo, o processo inclusivo de alunos com Transtorno do Espectro Autista, uma revisão dos principais transtornos psiquiátricos que marcam presença em estudantes universitários, até a abordagem do contexto escolar a partir de uma visão Bioecológica.

Nos Capítulos de 8 a 10 o enfoque recai sobre o mundo organizacional abordando o compromisso com a satisfação dos educandos, os riscos psicossociais e sua influência na cultura organizacional e da autopercepção de lideranças em sua relação com a qualidade de vida.

É com o Direito que os Capítulos de 11 a 13 vão articular a psicopatologia, a violência contra a mulher e a alienação parental. E finalizamos esta edição com dois capítulos destinados ao tratamento da Síndrome de Burnout, por meio da flexibilidade psicológica e da alegria como ferramenta de enfrentamento.

Espero que apreciem a leitura e que esta lhes abra o horizonte para novas articulações.

Ezequiel Martins Ferreira

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

“CADA DIA UM DESAFIO”: PERSPECTIVAS SOBRE ACESSO E QUALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE DE MULHERES LÉSBICAS, BISSEXUAIS, TRANSEXUAIS E TRAVÉSTIS

Andréia Santos Carvalho  
Ana Maria de Brito  
Tereza Maciel Lyra  
Celestino José Mendes Galvão Neto  
Flávia Bonsucesso Teixeira

**DOI 10.22533/at.ed.2252023111**

### **CAPÍTULO 2..... 17**

MULHERES DO CÁRCERE: ASPECTOS DEPRESSIVOS E ANSIÓGENOS EM MÃES E COMPANHEIRAS DE HOMENS PRIVADOS DE LIBERDADE

Caroline Mayara Gabriel Coelho Ortiz  
Camila Santos de Assis  
Franciele Aparecida Silva  
Beatriz Santana dos Santos  
Cinthia Lira Vieira  
Marta Ferreira Bastos

**DOI 10.22533/at.ed.2252023112**

### **CAPÍTULO 3..... 27**

MULHERES QUE DESEMPENHAM O DUPLO PAPEL E HABILIDADES DE VIDA

Cristina Villaseñor Rodríguez  
Laura Hernández Barrera  
Belem Medina Pacheco

**DOI 10.22533/at.ed.2252023113**

### **CAPÍTULO 4..... 40**

SITUAÇÃO DE INTERNOS EM UNIDADES DA FUNDAÇÃO RENASCER E ANÁLISE DE PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS E DE REINTEGRAÇÃO SÓCIOFAMILAR

Renata Maria Santos Oliveira  
Madelene Rodrigues Limeira  
Marlizete Maldonado Vargas

**DOI 10.22533/at.ed.2252023114**

### **CAPÍTULO 5..... 54**

APROXIMAÇÕES DO ENSINO MATEMÁTICO COM A INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO LITERÁRIA

Vinícius Barbosa de Freitas Silva

**DOI 10.22533/at.ed.2252023115**

**CAPÍTULO 6..... 61**

**TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS COMUNS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS:  
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Nataly Camila Gomes de Arrais Figueredo  
Bentinelis Braga da Conceição  
Luana de Oliveira  
Camylla Layanny Soares Lima  
Annielson de Souza Costa  
Angela Raquel Cruz Rocha  
Daniel Berguem Altino da Silva  
Marhesca Carolyne de Miranda Barros Gomes  
Barbara Maria Rodrigues dos Santos  
Rhanyele de Moura Cardoso  
Layane Mayhara Gomes Silva  
Adriano Nogueira da Cruz  
Ricardo Clayton Silva Jansen  
Edilane Henrique Leôncio  
Adriana Carvalho Araújo  
Ronaldo Alves Pinheiro

**DOI 10.22533/at.ed.2252023116**

**CAPÍTULO 7..... 72**

**O CONTEXTO ESCOLAR À LUZ DA TEORIA BIOECOLÓGICA DO DESENVOLVIMENTO  
HUMANO**

Rosana Assis dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.2252023117**

**CAPÍTULO 8..... 79**

**COMPROMISO ORGANIZACIONAL Y SATISFACCIÓN ESTUDIANTIL EN UNA ESCUELA  
DE ARTE DEL PERÚ**

Tania Maria Anaya Figueroa

**DOI 10.22533/at.ed.2252023118**

**CAPÍTULO 9..... 93**

**OS RISCOS PSICOSSOCIAIS DO TRABALHO E SEUS POSSÍVEIS IMPACTOS NA  
SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL**

Regina Márcia Brolesi de Souza

Rodrigo Meister de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.2252023119**

**CAPÍTULO 10..... 104**

**LÍDERES EM EMPRESAS BRASILEIRAS E AUTOPERCEPÇÃO SOBRE SUA QUALIDADE  
DE VIDA NO TRABALHO**

Cláudia Lopes da Silva

Andrea Fujie

Angélica Gutierrez Ursuga

Fernando José Lopes

Julia Maria Nunes Arantes

Larissa Silva  
Silas Melo de Chiara  
Vanessa Neglisoli  
Ana Cristina Limongi- França  
**DOI 10.22533/at.ed.22520231110**

**CAPÍTULO 11..... 122**

**PSICOPATIA SOB O ENFOQUE PENAL: DA INIMPUTABILIDADE AO CÁRCERE**

Tatiane Cristina Camargo Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.22520231111**

**CAPÍTULO 12..... 134**

**INTERFACE ENTRE A PSICOLOGIA E O DIREITO EM CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES NO NUDEM**

Ângela Fernanda Santiago Pinheiro

Eurico Soares Reis

Líbera Naysse de Barros Ferreira

Rubia Caroline Neves

Valquíria Oliveira Santana

Vanessa Júnia Silva Barbosa

**DOI 10.22533/at.ed.22520231112**

**CAPÍTULO 13..... 142**

**A FAMÍLIA EM CRISE: A FORMAÇÃO DA ALIENAÇÃO PARENTAL**

Ivana Suely Paiva Bezerra de Mello

Mônica Félix de Brito

Leda Maria Maia Rodrigues Carvalho

Silvana Barbosa Mendes Lacerda

Daniela Heitzmann Amaral Valentim de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.22520231113**

**CAPÍTULO 14..... 150**

**PSYCHOLOGICAL FLEXIBILITY, EMOTIONAL SYMPTOMATOLOGY AND BURNOUT SYNDROME IN NURSES**

Maria Blanca Cuenca

Maria Belen Garcia Martin

Maria Jose Calero Garcia

**DOI 10.22533/at.ed.22520231114**

**CAPÍTULO 15..... 164**

**ALEGRIA COMO RECURSO DE ENFRENTAMENTO (EUCOPING): REFLEXÕES À PARTIR DA PSICONEUROENDOCRINOLOGIA**

Larissa Silva

Cláudia Lopes da Silva

Esdras Guerreiro Vasconcellos

Fátima Ferreira Bortoletti

Ana Cristina Limongi-França

Sigmar Malvezzi

**DOI 10.22533/at.ed.22520231115**

<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>177</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>178</b>

## APROXIMAÇÕES DO ENSINO MATEMÁTICO COM A INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO LITERÁRIA

*Data de aceite: 01/10/2020*

*Data de submissão: 14/10/2020*

**Vinícius Barbosa de Freitas Silva**

Universidade Federal de Pernambuco  
Recife – Pernambuco.

<http://lattes.cnpq.br/5727681696837191>

**RESUMO:** A inclusão escolar de crianças com autismo ainda é um desafio, mesmo com leis vigentes garantindo este direito. Objetivou-se neste estudo verificar os resultados do ensino matemático para a inclusão escolar de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), através de habilidades desenvolvidas durante o ensino da disciplina, a partir de uma breve revisão da literatura. Os estudos apontaram que frequência escolar, estratégias e metodologias adequadas as características do TEA melhoram e facilitam o desempenho matemático destes alunos, além do mais, foi perceptível a aproximação dos conteúdos matemáticos com o perfil do aluno autista, configurando-se uma estratégia para o aprendizado, além do auxílio de outros profissionais. Conclui-se, que estas estratégias são fundamentais e possíveis para um melhor desempenho escolar de crianças autistas, através do ensino da matemática e suas aproximações com o TEA.

**PALAVRAS - CHAVE:** Autismo. Educação. Matemática.

### APPROXIMATIONS OF MATHEMATICAL EDUCATION WITH SCHOOL INCLUSION OF CHILDREN WITH AUTISTIC SPECTRUM DISORDER: LITERARY REVIEW

**ABSTRACT:** The school inclusion of children with autism is still a challenge, even with current laws guaranteeing this right. The objective of this study was to verify the results of mathematical teaching for the school inclusion of children with Autistic Spectrum Disorder (ASD), through skills developed during the teaching of the discipline, from a brief review of the literature. Studies have shown that school attendance, appropriate strategies and methodologies, the characteristics of the ASD improve and facilitate the mathematical performance of these students, in addition, it was noticeable that the mathematical content was closer to the profile of the autistic student, configuring a strategy for learning, in addition to the help of other professionals. It is concluded that these strategies are fundamental and possible for a better school performance of autistic children, through the teaching of mathematics and its approximations with TEA.

**KEYWORDS:** Autism. Education. Matematic

### 1 | INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, o processo de democratização do espaço escolar foi resultado de influências sociais, que possibilitaram o acesso de qualquer pessoa neste local, e no Brasil não foi diferente. A partir da constituição de 1988, assegurando a educação como um direito



de qualquer pessoa, o processo de democratização escolar ficou mais visível, através de políticas públicas para a garantia do direito ao acesso de todos ao espaço acadêmico e a igualdade de condições para a permanência neste ambiente (BRASIL; 1988).

A política nacional de educação especial, prevê que o ambiente escolar deve se adaptar aos alunos com necessidades especiais, garantindo um serviço educacional especializado para cada contexto (BRASIL; 2008). Considerando que crianças e adolescentes com o Transtorno do Espectro Autista (TEA), e suas limitações de interação social, comunicação e comportamento restrito, também integram o cenário social, faz-se necessário a inclusão desta população no contexto escolar e a promoção de estratégias que os permitam desenvolver-se como qualquer outro estudante (LIMA; LAPLANE, 2016).

A Associação Americana de Psiquiatria (2014, p.50), engloba o TEA entre os transtornos do neurodesenvolvimento, que são condições que se manifestam ainda na infância, que impedem e/ou dificultam o desenvolvimento infantil, acarretando uma série de prejuízos e consequências no envolvimento nas atividades escolares, entre outros contextos (AAP; 2014).

### **1.1 Ensino da Matemática: aproximações e dificuldades dos alunos com TEA**

A discussão a respeito da inclusão escolar de pessoas com autismo é vasta, pois abarca diversos segmentos, dentre eles a formação inicial e continuada dos docentes, engajamento da gestão escolar, aproximação com a família, planejamento da prática pedagógica, seleção de materiais didáticos entre outros. Assim, faz-se necessário que o ambiente escolar, incluindo professores e gestores, estejam preparados para receber estas crianças e permitir acesso e condições de permanência, através de estratégias curriculares e metodológicas como prevê a política nacional de educação especial (BRASIL; 2008).

Sabe-se da dificuldade que crianças com autismo encontram em compreender conceitos abstratos e conseqüentemente os desafios em estabelecer relações com os conceitos matemáticos, tendo em vista a demanda educacional deste público. Diante deste fato, a discussão acerca do ensino da matemática e as estratégias que podem ser adotadas pelos docentes no processo de ensino e aprendizagem como recursos, metodologias e tecnologias, rumo a facilitar a inclusão escolar e desenvolvimento de habilidades das crianças com autismo, torna-se necessária (FLEIRA; FERNANDES, 2017).

Redered, Santos e Hess (2018), destacam alguns fatores que influenciam o desenvolvimento do raciocínio matemático no autismo, são eles: família, sociedade e o professor. A família, sendo o principal grupo que compõe o cenário rotineiro da criança com TEA, é um dos principais auxiliares no desenvolvimento, através de jogos e outras atividades lúdicas. Através da relação com outros grupos a sociedade oportuniza o desenvolvimento da socialização da criança, através da linguagem e comunicação, meios essenciais no ambiente escolar e no aprendizado do raciocínio lógico.

Neste cenário o professor é o principal mediador entre o aluno e o conteúdo. Através

de métodos pedagógicos adequados à condição do aluno, o docente pode alcançá-lo através de estímulos que facilitem as interações sociais, a comunicação e conseqüentemente o raciocínio matemático (REDERD; SANTOS; HESS, 2018, p. 115–119), no qual podemos perceber ao longo deste estudo suas aproximações com condições do TEA para facilitar a compreensão de conteúdo, resolução de problemas e auxiliar no processo de inclusão.

## **1.2 Inclusão escolar**

No que corresponde ao alinhamento de propostas pedagógicas, com os documentos oficiais especificamente com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em uma análise realizada na mesma, podemos identificar que tal documento não possui uma proposta ou apontamentos consistente para se trabalhar de modo inclusivo com pessoas com deficiência, toda via faz menção a importância de se ter o compromisso com os alunos com deficiência, reconhecendo a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas e de diferenciação curricular, conforme estabelecido na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (BRASIL, 2015).

Foi percebido que características do autismo, se aproximam das áreas matemáticas, o que pode facilitar o aprendizado, desenvolvimento de habilidades comprometidas pelo transtorno, fazendo que os alunos com TEA se beneficiem, facilitando o processo de inclusão no ambiente escolar, o que justifica nosso estudo. Com isso, objetivamos verificar os principais resultados do ensino matemático em crianças com TEA, no desenvolvimento de habilidades para facilitar o processo de inclusão escolar.

## **2 | METODOLOGIA**

Para esta revisão da literatura, primeiro foram selecionados os descritores Escola, Autismo e Matemática, com eles foram realizadas buscas bibliográficas nas plataformas Scielo e CAPES. Esta revisão não teve delimitação de tempo para busca dos artigos e foram utilizados os idiomas Português e Inglês. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos que contemplassem no título ou no resumo expressões referentes ao tema estudado, tais como: autismo, inclusão escolar, ensino matemático, e abordagens de ensino à alunos TEA por professores escolares. Foram excluídos artigos de revisão e carta ao editor. A Scielo, apresentou um total de 24 resultados, com os cruzamentos “Autismo e Escola” e 1 resultado cruzando “Autismo e Matemática”. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram aproveitados 4 artigos. A CAPES, apresentou um total de 13 resultados, que após a leitura dos resumos, e aplicação dos critérios, 4 foram selecionados.

## **3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O ensino matemático, requer uma série de fundamentações para seu aprendizado. A Base Nacional Comum Curricular (2017, p.268-275), sugere cinco unidades temáticas, a

serem desenvolvidas no aprendizado matemático, são elas: números, álgebra, geometria, grandezas e medidas; probabilidade e estatística. Essas temáticas se configuram fatores que contribuem para o desenvolvimento do raciocínio, comunicação e argumentação dos escolares, além do desenvolvimento de habilidades não só matemáticas, mas que serão úteis em outras áreas do conhecimento (BRASIL; 2017).

Organização, quantificação e interpretação de objetos através da temática dos números; as estratégias para tradução de algoritmos, fluxogramas e outras linguagens matemáticas, pela Álgebra, são exemplos de contribuições para o desenvolvimento matemático dos alunos. A Geometria, permite ao aluno concretizar os problemas matemáticos no mundo físico, através do estudo de formas, posição e deslocamento dos objetos, favorecendo a aproximação do pensamento matemático com a realidade. O estudo das dimensões e as relações entre elas, se refere ao conteúdo das Grandezas e medidas. Esta temática permite, além da aproximação com o mundo físico, uma aproximação com outras disciplinas, como geografia e ciências. A partir disso, o aluno precisa ser capaz de coletar, organizar e interpretar os fenômenos para a compreensão lógica entre eles, habilidades que são desenvolvidas através da temática Probabilidade e estatística (BRASIL; 2017).

A abordagem destes conteúdos, apesar de sua importância, nem sempre é fácil, até mesmo com crianças consideradas típicas. Pimentel e Fernandes (2014), em uma pesquisa acerca das perspectivas de professores sobre as dificuldades de seus alunos com TEA, apresentaram alguns aspectos que atrapalhavam o processo do aprendizado dos estudantes. O estudo demonstrou, que os materiais que os professores usavam durante as aulas, não permitiam uma compreensão eficaz dos alunos TEA. Além do mais, o meio de transmissão de conteúdo, que se resumiam apenas à linguagem verbal, dificultava a compreensão e assimilação dos conteúdos. Aspectos da formação profissional e contribuição de outros profissionais eram fatores que influenciavam na relação ensino-aprendizagem.

Estudos apontam, que professores que lidam com este público na escola, possuem dificuldades em aspectos tais como: desconhecimento sobre o transtorno, ferramentas pedagógicas inadequadas para facilitação da abordagem dos conteúdos, suporte com outros profissionais e dificuldades em perceber a evolução dos alunos, discursos esses que se repetem, quando se fala de inclusão dos alunos com TEA (APORTA; LACERDA. 2018; BENITEZ; DOMENICONI, 2014; FIORINI; MANZINI, 2016; GOMES; NUNES, 2018; PIMENTEL; FERNANDES, 2017)

Outro aspecto apresentado, foi que, a compreensão dos professores sobre o transtorno, era algo que influenciava nas ações que os professores adotavam durante as aulas. O que concorda com outros estudos, que apresentam o desconhecimento sobre o espectro como algo influenciador na abordagem para com alunos TEA (PIMENTEL; FERNANDES, 2014). Entendemos que o processo do aprendizado do autista, requer o

aprimoramento de estratégias por partes dos professores.

Em contrapartida, Gomes (2007) apresentou que o uso de determinadas estratégias, podem facilitar o processo de aprendizado matemático de pessoas com TEA. A utilização de estímulos visuais como: cores, linhas, círculos e relações visualmente lógicas, favorecem a organização dos estímulos, para evitar possíveis deslocamentos de atenção durante as atividades matemáticas. Outra estratégia utilizada, foi o de regras para a discriminação dos sinais matemáticos.

O fato de pessoas com autismo possuírem facilidade de seguir regras, por ser característica a repetição de comportamentos, é uma aproximação com o ensino matemático, por possuir fórmulas e modelos exatos que quase sempre são reproduzíveis. O estudo apresentou, que estas estratégias facilitaram o aprendizado dos conteúdos e a participação do aluno com TEA nas aulas matemáticas (GOMES; 2007). Percebemos que o perfil da criança com autismo, o que alguns podem denominar problemas e deficiência, possuem ligações com temáticas no campo matemático, eles compartilham aproximações e aproveitam habilidades entre si e que estas conexões podem favorecer a inclusão escolar destes estudantes.

O ambiente escolar, já pode ser considerado um grande fornecedor estímulos para o desenvolvimento de habilidades, como interação social e comunicação (LUZ; GOMES; LIRA, 2017). Estes fatores são importantes no processo de desenvolvimento de habilidades da criança TEA, considerando que o transtorno quase sempre vem acompanhado de dificuldades de interação e comunicação. Campos e Fernandes (2016), apresentaram que quanto mais as crianças frequentavam a escola, melhor eram os resultados em habilidades cognitivas. Isto concorda com o estudo de Camargo e Bosa (2009), que demonstra significativos ganhos na participação social de alunos autistas na escola. Com isto, entende-se que, o fato da criança apenas frequentar o ambiente escolar, já se constitui um fator de desenvolvimento, quando ela está em contato com outras pessoas além do ambiente familiar, porém o processo do aprendizado precisa ser algo contínuo e multifatorial.

A construção de um ambiente “confortável” na escola é fundamental. A organização da estrutura e disposição de objetos, cartazes, informações visuais e concretas tanto na sala de aula como em todas as dependências da escola, é fundamental para a organização espaço-temporal da criança autista, como descreve Giaconi e Rodrigues (2014), que o ambiente escolar, com pontos de referência visíveis facilitam a orientação espacial dos autistas. Salas de aula “limpas” visualmente, sem muitos estímulos visuais como cores vibrantes, além da organização dos móveis, também é importante trazendo benefícios ao desempenho da criança.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o desempenho matemático de alunos com TEA, se dá através de uma série de condições que podem influenciar o desenvolvimento de habilidades. Adoção de estratégias por professores, adaptação ambiental do espaço escolar, se configuram ferramentas importantes para que uma escola inclusiva seja, efetivamente construída. Entende-se as aproximações das do perfil matemático com as características do autismo, outro recurso que pode ser adotado, a fim de beneficiar esta população para a inclusão escolar. Percebemos a necessidade de propagação destes saberes, a outros profissionais da área da educação, afim de atender as variadas demandas peculiares aos estudantes com TEA.

## REFERÊNCIAS

APORTA, A. P.; LACERDA, C. B. F. DE. **Estudo de caso sobre atividades desenvolvidas para um aluno com autismo no ensino fundamental I**. Rev. bras. educ. espec, v. 24, n. 1, p. 45–58, 2018.

ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5**. 5ª edição. Editora Artmed. Porto Alegre, 2014.

BENITEZ, P.; DOMENICONI, C. **Capacitação de agentes educacionais: proposta de desenvolvimento de estratégias inclusivas**. Rev. bras. educ. espec, v. 20, n. 3, p. 371–386, 2014.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm)>.

BRASIL, Lei 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira da Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm)

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, DF, 2008.

CAMARGO, S. P. H.; BOSA, C. A. **Competência Social , Inclusão Escolar E Autismo : Psicologia & Sociedade**, v. 21, n. 1, p. 65–74, 2009.

CAMPOS, L. K. DE; FERNANDES, F. D. M. **Perfil escolar e as habilidades cognitivas e de linguagem de crianças e adolescentes do espectro do autismo**. CoDAS, v. 28, n. 3, p. 234–243, 2016.

FIORINI, M. L. S.; MANZINI, E. J. **Dificuldades e Sucessos de Professores de Educação Física em Relação à Inclusão Escolar**. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 22, n. 1, p. 49–64, 2016.

FLEIRA, R. C.; FERNANDES, S. H. A. A. **Práticas de ensino para a inclusão de um aluno autista nas aulas de matemática.** Revista brasileira de educação em ciências e educação matemática, v. 1, n. 1, p. 104–122, 2017.

GOMES, C. G. S. **Autismo e ensino de habilidades acadêmicas: adição e subtração.** Revista Brasileira de Educação Especial, v. 13, n. 3, p. 345–364, 2007.

GOMES, R. C.; NUNES, D. R. P. **Interações comunicativas entre uma professora e um aluno com autismo na escola comum: uma proposta de intervenção.** Educação e Pesquisa, v. 40, n. 1, p. 143–161, 2014.

GIACONI, C.; RODRIGUES, M. B. **Organização do espaço e do tempo na inclusão de sujeitos com autismo.** Educação & Realidade, v. 39, n. 3, p. 687–705, 2014.

LIMA, S. M.; LAPLANE, A. L. F. DE. **Escolarização de Alunos com Autismo.** Revista Brasileira de Educação Especial, v. 22, n. 2, p. 269–284, 2016.

LUZ, M. H. S. DA; GOMES, C. A.; LIRA, A. **Narrativas sobre a inclusão de uma criança autista: desafios à prática docente.** Educación, v. 26, n. 50, p. 123–142, 2017.

PIMENTEL, A. G. L.; FERNANDES, F. D. M. **A perspectiva de professores quanto ao trabalho com crianças com autismo.** Audiology - Communication Research, v. 19, n. 2, p. 171–178, 2014.

REDERD, B. F.; SANTOS, R. P. L. DOS; HESS, L. W. B. **Autismo diante do raciocínio lógico matemático: fatores determinantes e métodos de intervenção.** Ensaios Pedagógicos da UFSCar, v. 2, n. 1, p. 113–124, 2018.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescência 40, 41, 42, 52, 53, 125

Alegria 9, 12, 164, 165, 166, 170, 171, 172, 173, 174

Ansiedade 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 97, 116, 125, 143, 147, 150, 172, 173

Assistência a saúde 1

Autismo 54, 55, 56, 58, 59, 60

Auto percepção do Líder 105

### B

Bem-estar 27, 29, 33, 35, 36, 37, 104, 105, 106, 108, 110, 113, 114, 115, 116, 119, 124, 140, 164, 165, 166, 172, 173, 174

Burnout 9, 12, 68, 69, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 174, 175, 176

### C

Companheiras de presos 17, 24

Comportamento Organizacional 105

Contexto Escolar 9, 11, 55, 72, 73, 74, 76, 77, 78

### D

Depressão 17, 18, 20, 21, 22, 23, 25, 50, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 97, 126, 150, 172, 173

Desenvolvimento Humano 11, 28, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 124, 177

Direito 9, 12, 8, 9, 13, 14, 18, 25, 44, 54, 55, 99, 102, 122, 123, 126, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 141, 144, 146, 148, 149

### E

Educação 9, 23, 24, 44, 45, 49, 52, 53, 54, 55, 59, 60, 72, 73, 76, 78, 135, 146, 147, 175, 177

Estresse 30, 31, 32, 33, 35, 38, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 95, 105, 106, 109, 116, 121, 150, 169, 173, 174

Estudantes 9, 11, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 67, 68, 69, 70, 71

### F

Família 12, 14, 18, 19, 23, 24, 29, 30, 32, 33, 40, 41, 46, 48, 49, 50, 52, 53, 55, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 96, 97, 109, 124, 125, 128, 139, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149

## H

Habilidades de vida 10, 27, 28, 29, 35, 38

Homens privados de liberdade 10, 17, 20

## I

Indústria 93, 94

Inimputabilidade 12, 122, 128, 129, 130

Integralidade do Cuidado 1

## M

Mães de Presos 17

Matemática 54, 55, 56, 60

Mulheres Trabalhadoras 27

## P

Papéis Duplos 27

Psicologia 2, 9, 12, 15, 26, 40, 42, 44, 52, 53, 59, 66, 76, 78, 102, 121, 122, 123, 124, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 148, 164, 175, 176, 177

Psicopatia 9, 12, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 131

## Q

Qualidade de vida 9, 11, 27, 28, 29, 30, 35, 38, 95, 102, 104, 110, 112, 116, 118, 120, 121, 165

Qualidade de Vida no Trabalho 11, 104, 105, 106, 108, 110, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 164

Queixa Escolar 72, 73, 74, 76, 77, 78

## R

Ressocialização 40, 48, 49, 123, 124, 130, 131

## S

Sanção 122, 130, 131

Saúde LGBT 1

Saúde Mental 24, 44, 61, 62, 67, 68, 70, 71, 93, 95, 98, 99, 101, 102, 129, 130, 131, 164, 166

Saúde Mental e Trabalho 93

Stress 38, 62, 97, 105, 116, 119, 120, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176

Sustentabilidade Organizacional 11, 93, 96, 102



## **T**

Teoria Bioecológica 11, 72, 73, 74, 76, 77

Transtorno Mental 62, 64, 126

Transtorno Psíquico 62

## **V**

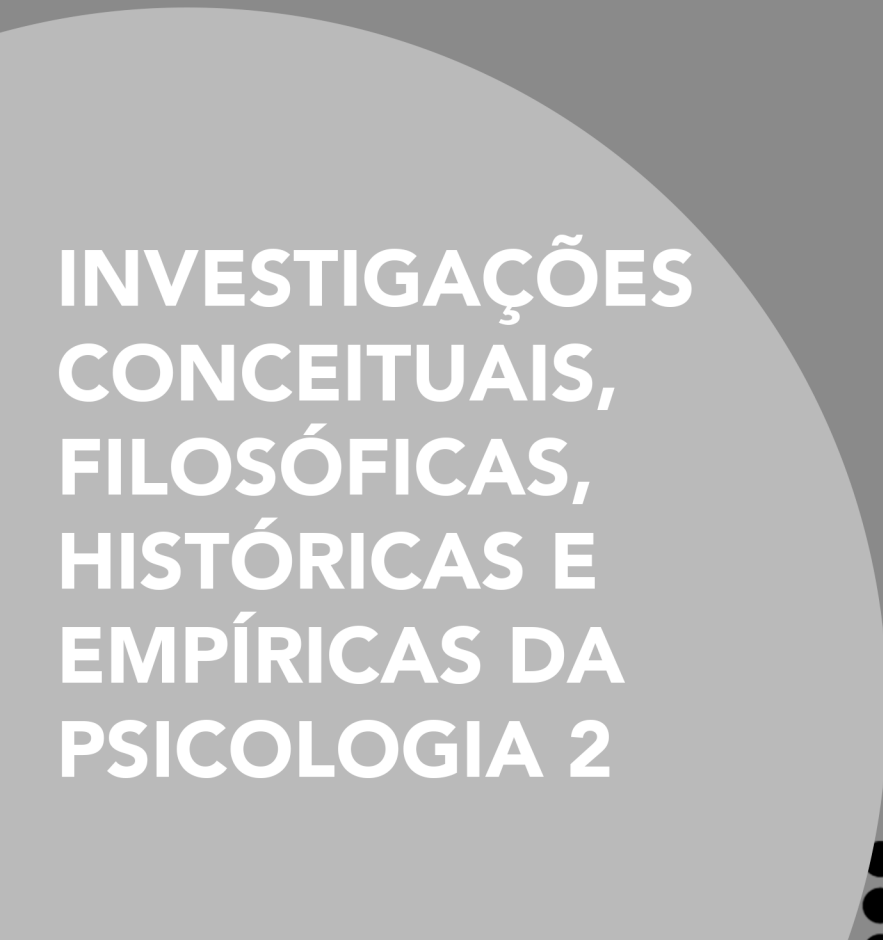
Violência Contra a Mulher 9, 134, 139

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 


[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



# INVESTIGAÇÕES CONCEITUAIS, FILOSÓFICAS, HISTÓRICAS E EMPÍRICAS DA PSICOLOGIA 2



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# INVESTIGAÇÕES CONCEITUAIS, FILOSÓFICAS, HISTÓRICAS E EMPÍRICAS DA PSICOLOGIA 2